

A AVENTURA lacaniana

CONTRIBUIÇÕES DE JACQUES LACAN À PSICANÁLISE

17, 18, 19 nov. 2022

Convocatória XII Encontro Nacional e XII Colóquio Internacional

Em 4 de novembro de 1926, foi criada na França a Sociedade Psicanalítica de Paris. Nesse mesmo dia, um jovem médico psiquiatra chamado Jacques-Marie Émile Lacan, fez sua primeira apresentação de doentes sem que pudesse prever que, no futuro, seu nome estaria inscrito de maneira indelével na história do movimento psicanalítico.

Em 1932, publicou sua tese de psiquiatria “*Da psicose paranoica em suas relações com a personalidade*”, em que estuda o célebre “caso Aimée”. Nesse período, Lacan se tornou um voraz leitor das obras de Sigmund Freud e, empreendendo uma crítica aos desvios teóricos e éticos dos analistas pós-freudianos adeptos da chamada *ego psychology*, fundou um movimento vigoroso de retorno a Freud cujas consequências se fazem sentir até hoje na psicanálise.

Lacan criou um estilo próprio de ensino e transmissão da psicanálise. Movido pelo desejo de saber, deu continuidade à proposta freudiana de conectar à psicanálise as mais diversas disciplinas, como a Psiquiatria, Linguística, Antropologia, Filosofia, Literatura, Arte e Matemática.

A partir de um estudo minucioso da obra de Freud em seus seminários, Lacan destacou a linguagem e a sexualidade como dimensões primordiais da psicanálise, sendo sua premissa inaugural a constatação de que o sujeito do inconsciente é efeito da linguagem. O conceito de gozo, densamente elaborado na etapa final de seu ensino, veio de encontro às últimas reflexões freudianas acerca da pulsão de morte. Atento aos desdobramentos da teoria freudiana sobre a sexualidade feminina, elaborou a hipótese de um gozo Outro, mais além da lógica fálica.

Em suas elaborações sobre a direção do tratamento, Lacan situou o fim da análise como a travessia da fantasia, ou seja, o acesso do sujeito ao núcleo do aparelho psíquico que responde pelas escolhas inconscientes, desejos e sintomas. Concebendo a experiência analítica como o acesso radical ao desejo inconsciente, mostrou que o valor da psicanálise reside em operar sobre a fantasia.

Jacques Lacan elevou a psicanálise ao patamar que ela tinha ao ser criada por Freud e seu ensino produziu efeitos de transmissão no mundo todo. A partir da década de 1980, sua presença crescente nos institutos de formação psicanalítica brasileiros, fez com que seu ensino, com toda sua riqueza e complexidade, se tornasse um legado fundamental da psicanálise contemporânea.

Em seu **XII Encontro Nacional e XII Colóquio Internacional**, o Corpo Freudiano Escola de Psicanálise, com o tema “**A AVENTURA LACANIANA – contribuições de Jacques Lacan à psicanálise**”, vem ressaltar a importância de seu legado para o movimento psicanalítico e sua presença em um mundo cada vez mais sacudido por graves crises individuais e coletivas. Marcar o comprometimento de nossa Escola com o ensino de Jacques Lacan e seu retorno a obra de Freud é para nós a ocasião de abordar “A AVENTURA LACANIANA” e suas consequências teóricas, clínicas e políticas.

Com entusiasmo, convidamos a todos a embarcar nessa AVENTURA LACANIANA.

Comissão organizadora

Izaura Gazen

Joana Souza

Marco Antonio Coutinho Jorge